

Fluxograma de Nexo Causal em casos de Burnout



BASES ARGUMENTATIVAS



1 COMORBIDADES NÃO EXCLUEM BURNOUT

Outros quadros (depressão, TEPT, adaptações etc.) podem coexistir. A comorbidade não exclui o nexo com o trabalho.



2 INDÍCIOS, PLAUSIBILIDADE E TRIANGULAÇÃO

O nexa não exige prova absoluta de cada fator psicossocial isoladamente. O correto é articular indícios, plausibilidade causal e triangulação de fontes clínicas, documentais e organizacionais.



3 MULTIFATORIALIDADE DO ADOECIMENTO

Perguntar se a fadiga é exclusivamente causada pelo trabalho obscurece a multifatorialidade do adoecimento. O trabalho pode ser causa, concausa ou agravante.



4 CID-11: FENÔMENO OCUPACIONAL

Burnout não precisa ser negado por não ser "doença" em sentido estrito. A CID-11 (QD85) oferece referência científica e clínica para o nexa ocupacional resultante de estresse crônico não gerenciado.



5 TRABALHO REAL E DETERMINAÇÃO SOCIAL

O diagnóstico e o nexa devem considerar o trabalho real e suas determinações sociais do adoecimento, não apenas listas excludentes.



6 TRIAGEM, PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA DESDE O INÍCIO

Triagem precoce, proteção, vigilância e transformação do trabalho devem começar desde o início, e não apenas ao final do percurso.

